



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI**

EDITAL Nº 02/2016

Cargo: Professor II – Matemática	NÍVEL:	Superior
	TURNO:	Manhã

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 13.4

- 1 Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, cinquenta questões de múltipla escolha. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 2 Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido a **Folha de Respostas**.
- 3 Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na **Folha de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 4 Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou que porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação.
- 5 Você vai verificar que cada questão de múltipla escolha apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma correta. Na **Folha de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- 6 O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo o preenchimento da **Folha de Respostas**, é de quatro horas.
- 7 Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
- 8 Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher a **Folha de Respostas**.
- 9 Reserve um tempo que seja suficiente para preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas** assinada. A não entrega da **Folha de Respostas** implicará na sua eliminação no Concurso.
- 11 Você poderá levar seu **Caderno de Questões**, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, sessenta minutos.

Parte I: Conhecimentos Específicos

01 Ney propôs a seus alunos um jogo. Cada um deveria pensar em um número inteiro e efetuar sucessivamente as seguintes operações:

- somar 5.
- multiplicar o resultado por 4.
- subtrair 8.
- dividir o valor obtido por 2.

Depois, cada um diria o resultado em voz alta e ele adivinharia o número pensado. Para isso, em qualquer caso, é suficiente:

- (A) subtrair 6 e em seguida dividir por 2.
- (B) somar 6 e em seguida multiplicar por 2.
- (C) multiplicar por 2 e em seguida subtrair 6.
- (D) dividir por 2 e em seguida somar 6.
- (E) somar 2 e em seguida dividir por 6.

02 Sobre um grupo de pessoas sabe-se que 30 são homens e têm até 35 anos; 20 são homens acima dos 35 anos; 40 são mulheres e têm até 35 anos e 12 são mulheres acima dos 35 anos. O número de pessoas acima dos 35 anos ou mulheres é:

- (A) 72.
- (B) 52.
- (C) 30.
- (D) 32.
- (E) 12.

03 A fatoração tem, entre outras características, a capacidade de simplificar determinadas operações. Assim, o valor da expressão

$$E = \frac{76.585^2 - 23.415^2}{53.170} \times \frac{204}{352^2 - 148^2}$$

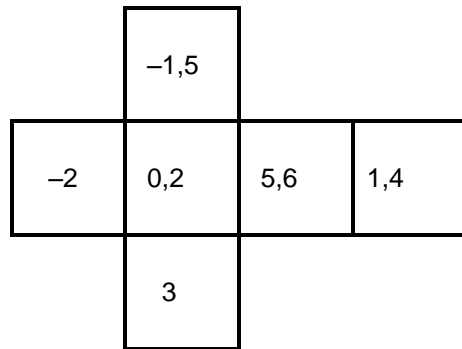
é:

- (A) 1.
- (B) 200.
- (C) 500.
- (D) 1.000.
- (E) 10.000.

04 Para fazer 3 pizzas de 12 cm de raio são utilizados 2,16 kg de queijo muçarela. Então, a massa de queijo muçarela necessária para fabricar 20 pizzas de 15 cm de raio será igual a:

- (A) 12,2 kg.
- (B) 14,4 kg.
- (C) 18,8 kg.
- (D) 20,2 kg.
- (E) 22,5 kg.

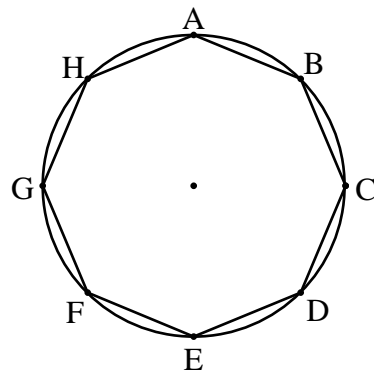
05 A figura abaixo representa a planificação de um dado cujas faces têm uma numeração especial.



Se for lançado esse dado duas vezes e multiplicados os resultados obtidos, então o valor do menor produto possível é:

- (A) -8,4.
- (B) $-\frac{56}{5}$.
- (C) $-\frac{67}{5}$.
- (D) -4.
- (E) 3.

06 A figura a seguir representa um octógono regular inscrito numa circunferência.



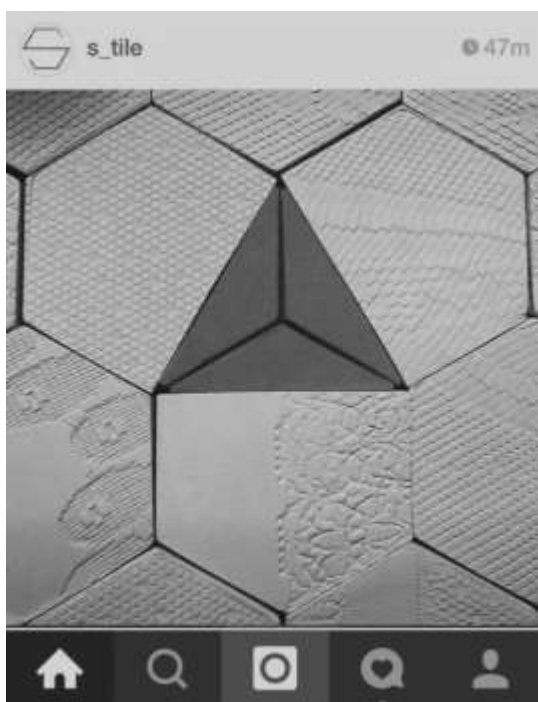
A medida do ângulo \widehat{HBA} é:

- (A) 15° .
- (B) $17,5^\circ$.
- (C) $22,5^\circ$.
- (D) 30° .
- (E) 45° .

07 Em uma cidade o sistema de numeração é posicional de base k de tal forma que em uma escola há $(1000)_k$ alunos, sendo $(230)_k$ meninos e $(300)_k$ meninas. Pode-se garantir que a base k é igual a:

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 7.
- (E) 8.

08 Navegando pelo *Instagram* encontra-se essa “intervenção artística” feita em um piso formado por lajotas na forma de hexágonos regulares cujos lados medem 20 cm.



A razão entre a área do triângulo em destaque e a área de um desses hexágonos e a razão entre os perímetros dessas mesmas figuras são respectivamente:

- (A) $\frac{1}{2}$ e $\frac{2+\sqrt{3}}{3}$
- (B) $\frac{1}{3}$ e $\frac{2+\sqrt{3}}{3}$
- (C) $\frac{2}{3}$ e $\frac{3+\sqrt{3}}{2}$

(D) $\frac{1}{3}$ e $\frac{3+\sqrt{3}}{2}$

(E) $\frac{1}{2}$ e $\frac{\sqrt{3}}{2}$

09 Em uma reunião o número de mulheres era o dobro do número de homens. Cada mulher cumprimentou as demais com dois beijos no rosto. As mulheres cumprimentam os homens com um aperto de mão, assim como os homens entre si. A soma do número total de apertos de mão com o número de beijos foi 351. A quantidade de pessoas presentes à reunião é um número cuja soma dos algarismos é igual a:

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 9.

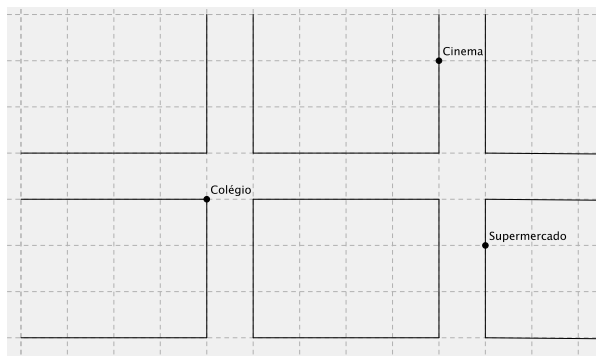
10 Define-se como parte inteira (representada por $[x]$) de um número real x como o maior número inteiro que não supera x . Alguns exemplos, $[2,34] = 2$, $[\pi] = 3$ e $[-4,7] = -5$. Já a parte fracionária (aqui representada por $\{x\}$) de um número real x é definida como a diferença $\{x\} = x - [x]$. De forma que $\{2,34\} = 0,34$, $\{\pi\} = 0,14159 \dots$ e $\{-4, 7\} = 0,3$. Alguns números têm uma característica no mínimo curiosa: a soma da sua partes fracionárias com a parte fracionária do seu inverso dá 1. Um desses números é o

irracional $\frac{4 + \sqrt{15}}{2} = 3,936491\dots$ e o seu inverso é

$0,06350\dots$. O próximo algarismo da expansão desse último número é:

- (A) 0.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 8.
- (E) 9.

11 A figura mostra um mapa onde cada quadradinho corresponde, na cidade, a um quadrado cujo lado mede 100 metros.



João pode andar livremente pelas ruas mas não por dentro das edificações. A menor distância que ele pode percorrer saindo do colégio, passando no cinema e terminar seu percurso no supermercado é de aproximadamente:

- (A) 1.000 m.
- (B) 1.120 m.
- (C) 1.230 m.
- (D) 1.340 m.
- (E) 1.450 m.

12 Uma mercadoria custa à vista R\$ 2.300,00, mas pode ser paga em três vezes (a primeira no ato da compra, a segunda 30 dias após a compra e a terceira 60 dias após a compra). No caso da compra financiada serão cobrados juros de 5% ao mês sobre o saldo devedor. Se as duas primeiras parcelas forem respectivamente R\$ 1.000,00 e R\$ 785,00 então, a terceira parcela será de:

- (A) R\$ 476,66.
- (B) R\$ 580,00.
- (C) R\$ 609,00.
- (D) R\$ 714,33.
- (E) R\$ 805,00.

13 Arrumando sua coleção de quadrinhos, Ana reparou que, se tentasse empilhar de 4 em 4 ou de 5 em 5 revistas, sempre sobrariam 3. Porém era possível fazer pilhas com exatamente 11 revistas. Sabendo-se que ela tem entre 100 e 200 revistas, pode-se afirmar que, se ela agrupar as revistas de 8 em 8, então:

- (A) nenhuma revista ficará de fora.
- (B) sobrarão 2 revistas.
- (C) sobrarão 4 revistas.
- (D) sobrarão 5 revistas.
- (E) sobrarão 7 revistas.

14 Suponha que o valor de mercado de um carro usado é diretamente proporcional ao seu estado de conservação e inversamente proporcional ao tempo decorrido desde a sua fabricação. Um carro com dois anos de fabricação custa R\$ 32.000,00. Se daqui a 3 anos seu estado de conservação melhorar 50% com relação ao atual, então pode-se afirmar que ele estará valendo:

- (A) R\$ 40.200,00.
- (B) R\$ 36.600,00.
- (C) R\$ 24.500,00.
- (D) R\$ 19.200,00.
- (E) R\$ 8.900,00.

15 O número de divisores positivos do cubo da soma $111+222+333+444+555+666+777+888+999$ é:

- (A) 10.
- (B) 20.
- (C) 110.
- (D) 160.
- (E) 240.

16 Há dois anos, a razão entre as idades de duas pessoas era de 3 para 5. Atualmente é 7 para 11. Daqui a um ano, a soma das idades dessas pessoas será:

- (A) 25 anos.
- (B) 38 anos.
- (C) 45 anos.
- (D) 56 anos.
- (E) 67 anos.

17 Na compra de 2 quilos de cebola, 4 quilos de tomate e 5 quilos de batata, uma pessoa gasta R\$ 54,00, enquanto na compra de 4 quilos de cebola, 2 de tomate e 1 de batata ela gasta R\$ 30,00. Se comprar cinco quilos de cada alimento, ela gastará:

- (A) R\$ 55,00.
- (B) R\$ 60,00.
- (C) R\$ 65,00.
- (D) R\$ 70,00.
- (E) R\$ 75,00.

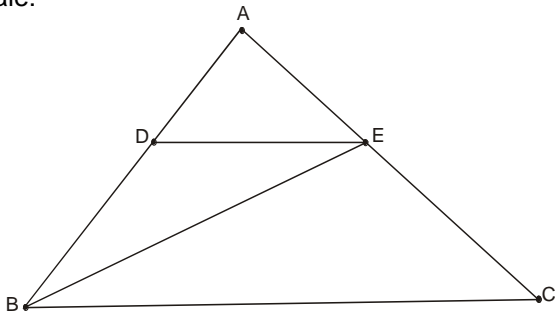
18 O preço de um produto foi aumentado em 30% num determinado mês e em 10% no mês seguinte. Para retornar ao valor inicial, o desconto a ser dado é de aproximadamente:

- (A) 40%.
- (B) 43%.
- (C) 35%.
- (D) 30%.
- (E) 20%.

19 Dois copos iguais estão completamente cheios com misturas de suco de limão e água nas razões de 2 para 5 no primeiro e 3 para 7 no segundo. Se forem misturados os conteúdos dos dois copos será obtida uma mistura em que a razão entre o suco de limão e água será de:

- (A) 5 para 12.
- (B) 6 para 35.
- (C) 12 para 47.
- (D) 37 para 86.
- (E) 41 para 99.

20 Na figura a seguir, o segmento DE é paralelo ao lado BC. Sabendo-se que a razão entre as áreas dos triângulos ADE e DBE vale $\frac{2}{3}$, então a razão entre as áreas dos triângulos ABC e EBC vale:



- (A) $\frac{5}{3}$
- (B) $\frac{5}{2}$
- (C) $\frac{3}{2}$
- (D) $\frac{15}{2}$
- (E) $\frac{2}{3}$

Parte II: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O Brasil é minha morada

1 Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

2 É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

3 Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.

4 Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado, e tantos outros anjos feitos com gema de ovo, que deita raízes no mundo árabe, no mundo luso.

5 Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias. Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira só pelo prazer de dedilhar as cordas da guitarra e do coração.

6 Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas. Cada qual fincando hábitos, expressões, loucas demências nos nossos peitos.

7 Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, cujo determinismo falhou ao não prever a própria grandeza. Mas como poderia este mulato, este negro, este branco, esta alma miscigenada, sempre pessimista e feroz, acatar uma existência que contrariava regras,

previsões, fatalidades? Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-lo ao mesmo tempo?

8 Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros. Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas. Inventora, cada qual, de uma nação foragida da realidade mesquinha, uma espécie de ficção compatível com uma fábula que nos habilite a frequentar com desenvoltura o teatro da história.

(PIÑON, Nélide. *Aprendiz de Homero*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008, p. 241-243, fragmento.)

21 Ao discorrer sobre os muitos fatores que a tornam orgulhosa do Brasil, a enunciadora faz uso de inúmeros argumentos de fortes efeitos persuasivos. Dos fragmentos abaixo transcritos, aquele em que a linha de argumentação se desenvolveu com sentido opositivo é:

- (A) “Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.” (2º §)
- (B) “Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado.” (3º §)
- (C) “Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado”. (4º §)
- (D) “Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas.” (6º §)
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

22 A leitura correta do texto indica que o elemento de coesão textual destacado em cada fragmento abaixo está ERRONEAMENTE informado na opção:

- (A) “justificativa lógica para SUA existência.” (2º §) / “emoções revestidas de opulenta carnalidade”.
- (B) “O que a vida ALI fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia.” (3º §) / “o Brasil é o paraíso essencial da minha memória.”
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do SEU tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / “Criaturas”.
- (D) “CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §) / “Este Brasil”.
- (E) “Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-LO ao mesmo tempo?” (7º §) / “o Brasil”.

23 Dos fragmentos abaixo, aquele em que a conjunção coordenativa E, em destaque, está empregada em sentido distinto das demais é:

- (A) “É casa da minha carne E do meu espírito.” (1º §)
- (B) “É a terra onde nascem as bananas da minha infância E as palavras do meu sempre precário vocabulário.” (2º §)
- (C) “poetas dos sonhos E do sarcasmo”. (5º §)
- (D) “as cordas da guitarra E do coração.” (5º §)
- (E) “soçobrar com ele E revivê-lo ao mesmo tempo?” (7º §)

24 “Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §)

Das alterações feitas na oração adjetiva iniciada pelo pronome relativo em destaque, aquela que está INADEQUADA às normas de regência, de acordo com o padrão culto da língua, é:

- (A) sobre cujo determinismo encontrou-se ao não prever a própria grandeza.
- (B) de cujo determinismo dependia ao não prever a própria grandeza.
- (C) para cujo determinismo contribuiu ao não prever a própria grandeza.
- (D) em cujo determinismo confiou ao não prever a própria grandeza.
- (E) a cujo determinismo esteve subordinado ao não prever a própria grandeza.

25 “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) conformidade.

26 “acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §)

Das alterações feitas na redação do fragmento acima, está em DESACORDO com as normas de emprego do acento indicativo da crase a seguinte:

- (A) acomodam-se esplêndidas àquela sombra da mangueira.
- (B) acomodam-se esplêndidas às inúmeras sombras da mangueira.
- (C) acomodam-se esplêndidas à essa sombra da mangueira.
- (D) acomodam-se esplêndidas à minha sombra da mangueira.
- (E) acomodam-se esplêndidas às novas sombras da mangueira.

27 “Deste país surgiram inesgotáveis SAGAS, narradores astutos, alegres mentirosos.” (5º §)

“Uma GREI de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

Com base na significação contextual dos vocábulos, a opção em que estão relacionados, respectivamente, os significados dos vocábulos em destaque nos fragmentos transcritos acima, é:

- (A) fábulas / região.
- (B) lendas / história.
- (C) nobrezas / clã.
- (D) narrativas / família.
- (E) boêmios / congregação.

28 “Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo”. (3º §)

“Criaturas que, afinadas com a torpEZA e as inquietudes do seu tempo”. (5º §)

São sinônimos, respectivamente, dos sufixos em destaque nos vocábulos acima os sufixos empregados na formação das palavras:

- (A) traição e banalidade.
- (B) advertência e mortuárias.
- (C) fumegante e alojamento.
- (D) sordidez e inquietudes.
- (E) alegria e brasileira.

29 Abaixo, foram transcritos trechos do texto e, ao lado, eles foram reescritos. A opção em que, ao se reescrever o trecho, houve alteração do sentido original é:

- (A) “Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada.” (1º §) / Permita-me confessar-lhes ser o Brasil a minha morada.
- (B) “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana”. (3º §) / Portanto, a despeito de apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana.
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / Criaturas que, visto estarem afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira.
- (D) “Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros.” (8º §) / Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até que fôssemos brasileiros.
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §) / Uma grei de etnias ávidas e belas, que as aventuras terrestres e marítimas atraíram.

30 “Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias.” (5º §)

Entre os dois períodos do fragmento transcrito acima, a coesão textual se estabelece pelo fato de o 2º período estar para o 1º na função de:

- (A) predicado.
- (B) objeto direto.
- (C) sujeito.
- (D) predicativo.
- (E) aposto.

Parte III: Fundamentos da Educação

31 Ao se conceber o erro como fonte de virtude na aprendizagem escolar, contribui-se para a promoção do sucesso do aluno porque:

- (A) a aprendizagem limita-se à assimilação de conteúdos definidos pelos padrões escolares e os erros apenas comprovam que o aluno não aprendeu o que deveria ter aprendido.
- (B) serve positivamente de ponto de partida para o avanço, na medida em que é compreendido e identificado, e sua compreensão é o passo fundamental para a sua superação.

- (C) os conteúdos devem estar centrados no treinamento para resolver questões e, portanto, o erro do aluno demonstra apenas que ele não estudou suficientemente.
- (D) a avaliação da aprendizagem deve ser considerada como uma prática seletiva, de modo que se possam classificar os alunos em bem e mal posicionados.
- (E) o erro evidencia que o aluno fracassou e valorizá-lo faz com que o educando não consiga formar valores sobre o certo e o errado e se desinteresse pela aprendizagem.

32 Para Gadotti, o pensamento pedagógico brasileiro tem sido definido por duas tendências gerais: a liberal e a progressista. Os educadores e teóricos da educação progressista defendem:

- (A) o sistema educativo liberal-burguês reprodutor da divisão social do trabalho e da competição.
- (B) a liberdade de ensino e de pesquisa e os métodos novos baseados na natureza da criança.
- (C) uma educação moldada às necessidades da sociedade de mercado em que está inserida.
- (D) o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante da mudança social.
- (E) o papel da escola restringido ao estritamente pedagógico e livre de qualquer intervenção do estado.

33 Segundo Vygotsky, a questão central do processo de formação de conceitos na adolescência é:

- (A) o emprego funcional do signo ou da palavra.
- (B) a associação entre os fatos presentes e passados.
- (C) a operação intelectual elementar por meio de estímulos.
- (D) a consolidação da formação dos juízos de valor.
- (E) o uso da atenção e da memória na aprendizagem.

34 De acordo com o Artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), dentre as várias incumbências dos docentes está a de:

- (A) coletar, analisar e disseminar informações sobre educação.
- (B) administrar pessoal e recursos financeiros.
- (C) assegurar o ensino fundamental e oferecer o ensino médio.
- (D) garantir o cumprimento dos dias letivos e da carga horária.
- (E) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

35 Segundo Gandin, no planejamento é fundamental a ideia de transformação da realidade e, nesse sentido, uma educação libertadora é aquela que:

- (A) coloca em prática uma educação voltada para a reprodução, para o conformismo e para o controle social pelas classes dominantes.
- (B) propõe uma pedagogia que assuma sua força como contribuinte para a constituição de uma sociedade de indivíduos dependentes.
- (C) leva o educando a se converter em sujeito do seu próprio desenvolvimento, à existência do grupo, da participação e da conscientização que gera transformação.
- (D) propõe uma educação para uma sociedade em que as pessoas se subordinem ao planejamento tecnocrático.
- (E) coloca em prática uma educação voltada para o pleno domínio das tecnologias e com uma postura individualista.

36 Para Vygotsky, com relação à aprendizagem da criança, a zona de desenvolvimento proximal provê psicólogos e educadores de um instrumento por meio do qual se pode entender:

- (A) o curso interno do desenvolvimento.
- (B) os processos incompletos de maturação.
- (C) o desenvolvimento mental retrospectivo.
- (D) o emprego da fala analítica.
- (E) as estruturas lógicas inatas.

37 Segundo Zabala, para aprender é indispensável que haja um clima e um ambiente adequados, já que a aprendizagem é potencializada quando convergem as condições que estimulam o trabalho e o esforço. Para tal, é necessário criar um ambiente seguro e ordenado que ofereça aos alunos:

- (A) desafios cognitivos que estejam além das capacidades e competências dos alunos.
- (B) exclusividade para trabalhos individuais voltados ao desenvolvimento da competitividade.
- (C) oportunidade de participação, em situações com multiplicidade de interações que promovam a cooperação e a coesão do grupo.
- (D) situações de rígida disciplina e controle, sendo a fala privilégio do professor.
- (E) situações que impeçam as modificações nos esquemas de conhecimento.

38 Para Ilma Passos Veiga, quanto à execução, um projeto político-pedagógico é de qualidade quando:

- (A) é um documento que se reduz à dimensão curricular.
- (B) prescinde de um estudo do meio em que a escola está inserida.
- (C) desconhece a identidade da instituição e privilegia as idiosincrasias individuais.
- (D) implica ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.
- (E) é construído como produto acabado, não passível de modificações.

39 Nos Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva), na construção de um currículo para a cidadania e a diversidade cultural, os aportes multiculturais assim se apresentam:

- (A) articulando o local e o global, e fundados no binômio cultura erudita / cultura popular.
- (B) voltados exclusivamente para a valorização das comunidades niteroienses e seu patrimônio cultural.
- (C) pela subordinação da cultura local à cultura global.
- (D) por meio de um currículo que exclui as identidades marginalizadas social e economicamente.
- (E) sem qualquer ordem hierárquica entre si, mas como caminhos para a pluralidade e a inclusão.

40 Os Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói – Ensino Fundamental (Referenciais Curriculares 2010: Uma Construção Coletiva) se organizam em três Eixos Temáticos. O Eixo Linguagens, quanto aos conteúdos curriculares, é composto:

- (A) de maneira exclusiva por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (B) em especial, mas não exclusivamente, por Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte.
- (C) pela Educação Física e pelas Línguas Portuguesa e Estrangeira em seus aspectos socioculturais.
- (D) pela Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Informática e Arte.
- (E) em especial pela Língua Portuguesa, pela Educação Física e pela Arte, sendo a Língua Estrangeira opcional.

Parte IV: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o retorno de funcionário demitido ao serviço público municipal, com ressarcimento do vencimento, direitos e vantagens atinentes ao cargo, denomina-se:

- (A) acesso.
- (B) promoção.
- (C) reintegração.
- (D) transferência.
- (E) readaptação.

42 Sobre o afastamento do servidor para estudo no exterior ou em outro local do território nacional, é correto afirmar que:

- (A) o afastamento se dará sem percepção de vencimento se houver bolsa concedida por entidade ao governo municipal e o afastamento se der no interesse da Administração, reconhecido pelo Prefeito.
- (B) o cônjuge do servidor bolsista afastado, se também servidor municipal, será autorizado a acompanhá-lo, com direito à percepção dos vencimentos e vantagens recebidos.
- (C) o servidor afastado deverá apresentar relatório circunstanciado dos estudos ou atividades desenvolvidos, dentro de sessenta dias do término do afastamento.
- (D) se houver acumulação de cargos, o servidor será afastado do segundo cargo sem vencimentos e com interrupção da contagem de tempo de serviço, na hipótese de a bolsa ser concedida pela entidade ao Governo Municipal e houver interesse para a Administração, e o afastamento for inferior a doze meses.
- (E) o servidor afastado com percebimento dos seus vencimentos e vantagens será obrigado a restituir o que percebeu durante o afastamento, se for demitido, exonerado ou licenciado para assuntos particulares nos três anos subsequentes ao término da bolsa.

43 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o adicional por tempo de serviço:

- (A) não servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (B) servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (C) servirá de base de cálculo para futuros adicionais, mas não para novos aumentos.

- (D) servirá de base de cálculo para novos aumentos, mas não para futuros adicionais.
- (E) servirá como base de cálculo proporcional para futuros adicionais ou aumentos.

44 O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição até:

- (A) três vezes.
- (B) duas vezes.
- (C) cinco vezes.
- (D) quatro vezes.
- (E) uma vez.

45 Alzenir prestou serviços em órgão estadual ao mesmo tempo em que prestou serviço em órgão do Município. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói, a acumulação do tempo de serviço no mesmo ente:

- (A) é possível em qualquer hipótese.
- (B) não é possível.
- (C) é possível, desde que haja correlação de matérias.
- (D) é possível, desde que haja compatibilidade de horários.
- (E) não é possível, porque a acumulação de tempo de serviço só é possível entre dois entes federativos de mesmo escalão.

46 O salário-família:

- (A) será sujeito a imposto ou taxa e servirá de base para qualquer contribuição de finalidade assistencial.
- (B) não será sujeito a qualquer imposto ou taxa, nem servirá de base para qualquer contribuição, ainda que de finalidade assistencial.
- (C) será sujeito a imposto ou taxa, mas não servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (D) será parcialmente sujeito a imposto ou taxa e, também parcialmente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (E) será facultativamente sujeito a imposto ou taxa e, também facultativamente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.

47 Acerca da promoção, considere as afirmativas seguintes.

- I** As promoções serão obrigatoriamente realizadas de doze em doze meses, sempre no dia consagrado ao funcionário, desde que verificada a existência de vaga, na forma da regulamentação própria.
- II** O funcionário em exercício de mandato eletivo federal, estadual ou municipal pode ser promovido por antiguidade e por merecimento.
- III** Na promoção dos ocupantes dos cargos de classe inicial de série de classes, o primeiro desempate se determinará pela classificação obtida em concurso.

Das afirmativas acima:

- (A)** apenas I está correta.
- (B)** apenas III está correta.
- (C)** todas estão corretas.
- (D)** apenas I e II estão corretas.
- (E)** apenas I e III estão corretas.

48 São hipóteses de afastamento consideradas como tempo de serviço efetivo os afastamentos em virtude de:

- (A)** férias; moléstia devidamente comprovada na forma regulamentar por cinco dias; período de afastamento compulsório, determinado pela autoridade sanitária.
- (B)** recolhimento à prisão, se absolvido ou reabilitado, ao final; luto por falecimento de enteado, por até cinco dias; casamento, por até sete dias.
- (C)** licença para tratamento de saúde; licença a funcionário acidentado em serviço; mandato legislativo, ou executivo federal ou estadual.
- (D)** candidatura a cargo eletivo, do registro de candidatura ao dia seguinte ao da eleição; casamento por até cinco dias; exercício de mandato de Prefeito.
- (E)** licença à gestante; convocação para o serviço militar; luto por falecimento de cônjuge, por cinco dias.

49 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o servidor, em cada período de cinco anos, pode tirar licença para tratamento de doença em pessoa da família por, no máximo:

- (A)** dois anos, seguidos ou intercalados.
- (B)** um ano, seguido ou intercalado.
- (C)** seis meses, seguidos ou intercalados.
- (D)** três anos, seguidos ou intercalados.
- (E)** dezoito meses, seguidos ou intercalados.

50 André, servidor público da Secretaria de Educação, não se conforma por ter sido preterido em promoção por Márcia, que acabou por se tornar sua chefe. Um dia, ao ser repreendido verbalmente pela mesma, dentro da repartição, começa a ofendê-la, aduzindo que não aceita ser mandado por mulher, e insinuando que Márcia teria se valido de meios escusos para garantir sua promoção. Márcia o adverte, argumentando que esse comportamento é passível de penalidade. André, então, destemperado, lhe desfere violento tapa no rosto, fazendo-a cair. André somente para com a agressão após ser contido por outros colegas de trabalho, e continua ofendendo Márcia verbalmente, com inúmeras ofensas de baixo calão. Considerando o comportamento de André, este deve ser punido, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, com a pena de:

- (A)** suspensão.
- (B)** advertência.
- (C)** destituição de função.
- (D)** cassação de aposentadoria.
- (E)** demissão.

Espaço reservado para rascunho